



Vol. 12, Nº 26 (junio/junho 2019)

A PERCEÇÃO GEOGRÁFICA DO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO EM BARREIRAS - BA: MAPEAMENTO E ANÁLISE SOCIOESPACIAL

Eduarda Carvalho de Almeida¹

¹Graduanda em Geologia pela Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB

E-mail: eduardaallmeida@hotmail.com

Robson Soares Brasileiro²

²Professor Doutor do curso de Geografia da Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB

E-mail: robson.brasileiro@ufob.edu.br

Para citar este artículo puede utilizar el siguiente formato:

Eduarda Carvalho de Almeida y Robson Soares Brasileiro (2019): “A percepção geográfica do desenvolvimento do turismo em Barreiras - BA: mapeamento e análise socioespacial”, Revista Turydes: Turismo y Desarrollo, n. 26 (junio/junho 2019). En línea: <https://www.eumed.net/rev/turydes/26/barreiras-turismo.html>
<http://hdl.handle.net/20.500.11763/turydes26barreiras-turismo>

RESUMO

O trabalho tem como objetivo analisar o desenvolvimento do turismo na cidade de Barreiras - BA, assim como a percepção geográfica da paisagem turística e sua relação socioespacial. Com o levantamento de dados oriundos de repartições públicas e privadas confeccionou-se um banco de dados e materiais cartográficos visando subsidiar o entendimento do processo do desenvolvimento do turismo nesta cidade, bem como sua integração na região Oeste da Bahia. A partir desse levantamento foi possível mapear os pontos turísticos locais e os setores essenciais para a demanda turística, tais como: gastronômico, bancário, hospitalar e de hospedagem. Posto isso, permitiu-se explorar o potencial turístico regional, além de levantar informações acerca de sua logística e infraestrutura, tendo em vista que esses dados podem ser utilizados por gestores e agentes turísticos em futuras estratégias que potencializem o turismo local, fomentando seu desenvolvimento e contribuindo na geração de renda e empregos.

Palavras-chave: Barreiras. Mapeamento. Turismo. Percepção Geográfica. Paisagem Turística.

THE GEOGRAPHICAL PERCEPTION OF TOURISM DEVELOPMENT IN BARREIRAS: MAPPING AND SOCIOESPACIAL ANALYSIS

ABSTRACT

The objective of this work is to analyze the development of tourism in the city of Barreiras - BA, as well as the geographical perception of the tourist landscape and its socio - spatial relationship. With the collection of data from public and private departments, a database and cartographic materials. The idea is subsidize the understanding of the process of tourism development in this city and its integration in the region of West of Bahia. From this survey it was possible to map the local tourist points and the sectors essential for tourist demand, such as: gastronomic, banking, hospital and lodging. This allowed us to explore regional tourism potential, as well as to gather information about its logistics and infrastructure, given that these data can be used by tourism managers and agents in future strategies that enhance local tourism, fostering their development and contributing to the generation of income and jobs.

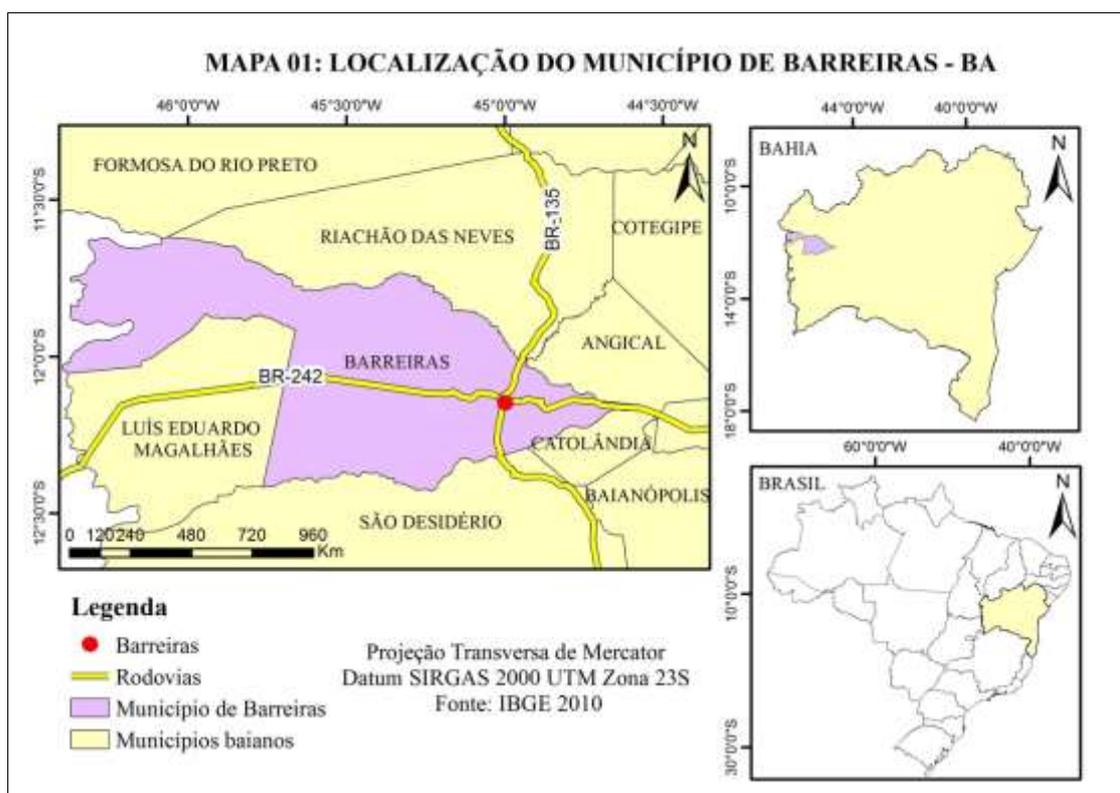
Keywords: Barreiras. Mapping. Tourism. Geographical Perception. Tourist Landscape.

1. INTRODUÇÃO

O turismo é um fenômeno socioespacial com grande poder de transformação e agregação de valor a localidades que dispõem de potencial de lazer. O poder de persuasão dos agentes, sujeito sociais e captação dos recursos faz com que esta segmentação do setor econômico, voltado para o oferecimento de serviços por meio da atividade turística, seja uma das mais rentáveis, ao se referir ao setor específico da economia nos últimos tempos. Tanto é, que mesmo em períodos de recessão econômica a segmentação da economia voltada para as atividades turísticas se mantém aquecida.

Posto isto, verifica-se que o espaço turístico é estrategicamente importante na geração e distribuição de renda, caracterizado pela oferta de empregos e serviços, aspectos importantes na promoção do desenvolvimento urbano, econômico e social das localidades. Ainda assim, na cidade de Barreiras constata-se um planejamento que otimize, de forma um pouco limitada as ações do turismo, para potencializar a integração econômica entre os municípios da região.

Observa-se no mapa 01 a localização do município no estado da Bahia, como também o referencial geográfico da cidade no território municipal. Barreiras foi elevada à condição de cidade a partir de seu desmembramento do município de Angical – BA em 1902. Sendo que, hoje é tida como o centro urbano regional do oeste baiano, pois além de amparar os municípios vizinhos tem importantes relações econômicas com os estados do Goiás, Tocantins e Distrito Federal se firmando enquanto capital do agronegócio na região Oeste da Bahia.



Org.: Eduarda Carvalho de Almeida, 2018.

O município de Barreiras na região Oeste da Bahia possui uma área estimada em 7.538,152 km² (IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia Estatística, 2017), sendo assim, um importante polo agropecuário, que juntamente com os municípios circunvizinhos estabelecem parte significativa para a economia regional. Neste sentido, constitui um polo comercial abastecendo os demais municípios do oeste baiano, além de apresentar uma relevante contribuição turística regional.

Atualmente, a cidade de Barreiras possui uma população de 157.639 pessoas (IBGE, 2017), já o PIB – Produto Interno Bruto *per capita* é estimado em R\$ 21.946,49 reais pelo IBGE no censo de 2014. A economia local tem se expandindo exponencialmente nos últimos anos, como consequência da ascensão agrícola local e regional.

Tendo em vista os aspectos observados, o estudo e análise da percepção geográfica do desenvolvimento socioespacial do turismo em Barreiras almeja maior projeção do turismo como viabilidade de geração de renda e empregos trazendo com isso melhorias na “qualidade de vida” de sujeitos e atores sociais que estejam ligados às atividades turísticas no município. Embora o foco deste artigo seja a cidade de Barreiras se faz importante uma breve explanação do potencial turístico regional para melhor entendimento do contexto local.

1.1 Fundamentação Teórica

Além de Barreiras a região Oeste da Bahia possui outras cidades com potencial turístico significativo como: Bom Jesus de Lapa, por exemplo, conhecida nacionalmente pelo seu turismo religioso, tem sua população estimada em 70.618 habitantes (IBGE, 2017) com o PIB per capita estimado em R\$11.126,16 pelo IBGE no censo de 2015. Em vista do seu forte potencial turístico, é denominada a “Capital Baiana da Fé”, pois realiza várias romarias como uma prática do catolicismo popular.

Assim, o turismo religioso se faz não só como manifestação de fé, mas também como fonte de renda. Segundo Oliveira, J. (2008, p.12) “Milhares de peregrinos se dirigem anualmente a esses santuários, crenças de que esses espaços sagrados são os locais propícios para o pedido e pagamento da promessa”. Enquanto esses contingentes de turistas utilizam os equipamentos turísticos e/ou infraestrutura para se acomodarem durante sua estadia, movimentam a economia local, tendo como exemplo, os setores de hospedagem, serviços de alimentação e transportes, e, conseqüentemente, potencializam a dinâmica econômica local. Soma-se a isso os festejos profanos que acontecem concomitantemente estabelecendo a relação o sagrado e o profano. Conforme defendido por Zeny Rosendahl (2002, p. 11) “os fluxos de peregrinação religiosa são marcados por espaço e tempo fixos, a exemplo das cidades de Roma e Lourdes que representam os maiores centros de peregrinação católica do mundo”.

Outro município da região com potencialidades turísticas é São Desidério, que apresenta porções significativas de calcário contemplando variadas feições e características cársticas¹. Isto posto, contém grande riqueza espeleológica, que modelam o relevo local, e propiciam os principais pontos turísticos da cidade, dentre os quais se destacam a Gruta do Catão, Gruta do Paredão do Deus Me Livre, Gruta das Pedras Brilhantes, Lagoa Azul e Sumidouro/Ressurgência do João Baio. O município tem população estimada em 36.661 mil habitantes (IBGE, 2017) com o PIB per capita estimado em R\$ 83.234,58 pelo IBGE no censo de 2015.

Além disto, as variedades de atrativos turísticos proporcionam também o turismo de aventura, em virtude dos roteiros incluindo trilhas com paredões de calcário que possibilitam práticas de escalada e rapel. Assim, o turismo em São Desidério, diferentemente do turismo religioso de Bom Jesus da Lapa, se concretiza por meio dos seus atrativos naturais a partir do ecoturismo, valorizando a paisagem local e, as práticas de conservação do meio ambiente.

A nordeste de Barreiras, mais precisamente no município de Barra há outro local que oferece atrativos turísticos diversificados para o Oeste da Bahia. O município tem população estimada em 54.915 mil habitantes (IBGE, 2017) com o PIB per capita de R\$ 6.136,69 pelo IBGE no censo de 2015. A cidade marca a confluência dos rios Grande² e São Francisco³, observada do cais da cidade. Os festejos juninos compõem a tradição popular e histórica da cidade, no desfile composto por carros alegóricos dos clubes juninos Curuzu, Riachuelo e Humaitá, os quais recontam a trajetória histórica

¹ O termo “cárstico” faz referência a um relevo produzido em virtude da dissolução de rocha, ocasionando diversas feições, como, por exemplo, cavernas ou dolinas.

² Afluente do Rio São Francisco, o rio pertence à sub-bacia hidrográfica do Rio Grande, localizado no médio São Francisco.

³ Importante curso de água do país, com extensão média de 2.700km percorre os estados de Alagoas, Bahia, Goiás, Minas Gerais, Pernambuco, Sergipe e Distrito Federal. O rio é o principal curso d'água da Bacia Hidrográfica do São Francisco, conhecido popularmente como “Velho Chico”.

da cidade. Soma-se a isso o patrimônio arquitetônico e artísticos. No próximo parágrafo apresenta-se outro município da região oeste com forte potencial turístico.

O município de Correntina, circunvizinho a Barreiras, é conhecido popularmente pela riqueza em atrativos naturais que proporcionam o ecoturismo e, o turismo de aventura. O município tem sua população estimada em 33.361 mil habitantes (IBGE, 2017) com o PIB per capita estimado em R\$ 39.034,00 pelo IBGE no censo de 2015. No centro da cidade de Correntina há a ilha do Ranchão, banhada pelo Rio do Meio⁴ é um dos locais mais visitados da cidade, seguido pelas Sete Ilhas, um arquipélago composto por sete ilhas banhadas pelo Rio das Éguas⁵, com belezas naturais incomparáveis. Em toda extensão territorial do município há cachoeiras, grutas e paredões, que completam seu cenário paisagístico natural.

Ao mesmo tempo em Luís Eduardo Magalhães, um dos mais importantes polos de agronegócio do Brasil, acontece entre o final do mês de maio e início de junho a maior feira de tecnologia agrícola e agropecuária do Norte e Nordeste do país: a Bahia Farm Show. A cidade apresenta sua população estimada em 83.557 mil habitantes (IBGE, 2017) com PIB per capita estimado em R\$ 55.074,00 pelo IBGE no censo de 2015. Além disto, a cidade consta com o Parque Fioravante Galvani, o centro de conservação e educação ambiental do cerrado baiano, que visa fomentar o desenvolvimento socioambiental da cidade de Luís Eduardo Magalhães juntamente com sua expansão agrícola exponencial.

Neste sentido, o referido trabalho busca estudar e analisar a percepção geográfica do desenvolvimento socioespacial do turismo em Barreiras, como uma possível alternativa de geração de empregos e renda em vários setores da econômica local e regional. A proposta de estudo sobre a percepção geográfica do turismo e sua análise socioespacial e mapeamento dos atrativos visa analisar estratégias de integração e ações turísticas entre os municípios regionais com potencial turístico.

1.2 Metodologia

Como dito anteriormente o estudo analisa o desenvolvimento do turismo na cidade de Barreiras, a partir da sua percepção geográfica e relação socioespacial. À medida que se realizaram três abordagens distintas, na primeira etapa foi realizado o estudo bibliográfico. Na segunda etapa houve a confecção de um banco de dados com as principais categorias de análises de interesse à atividade turística, na terceira, a realização do mapeamento e análise socioespacial dos pontos turísticos do município.

- Levantamento bibliográfico

A pesquisa foi fundamentada em obras com uma perspectiva geográfica do turismo, que, de acordo com Xavier (2007, p.12) “os estudos focalizam o turismo como fenômeno social e espacial; portanto, geográfico”. Assim, além do levantamento bibliográfico da literatura existente na área da geografia do turismo, fez-se necessário a utilização de dados e informações sobre o desenvolvimento do turismo em Barreiras e, na região Oeste da Bahia visando compreender as relações estabelecidas entre o turismo e seu contexto socioespacial.

- Banco de dados

Nesta segunda etapa, realizou-se o levantamento de dados oriundos de repartições públicas e privadas, tais como Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), TripAdvisor e Google Earth, que forneceram dados referentes às demandas, potenciais e informações turísticas local e regional. As categorias de análises foram selecionadas considerando o setor de serviços fundamental para atender as necessidades primordiais referentes à demanda turística. Sendo assim, a percepção do espaço geográfico e, a territorialização e distribuição de sua rede de serviços mais acomodações demonstrou-se serem substancialmente importantes para estratégias que viabilizem o turismo local.

⁴ Afluente do Rio Corrente, pertence à sub-bacia hidrográfica do Rio Corrente localizada no Oeste da Bahia.

⁵ Um dos principais afluentes do Rio Corrente, o Rio das Éguas ou Rio Correntina pertence à da sub-bacia hidrográfica a do Rio Corrente.

Neste sentido, percebe-se que os serviços de hospedagem são essenciais, pois são os primeiros suportes solicitados dando início à atividade turística, ou até mesmo selecionados antes da efetividade turística. Todavia, a partir do meio técnico-científico-informacional na contemporaneidade é possível através do Cyber Espaço realizar reservas e roteiros virtuais dos espaços reais os quais se pretende desfrutar, conforme citação abaixo:

[..] Graças aos elaborados recursos tecnológicos, hoje é possível ao turista fazer reservas nas redes de hotelarias globais por meio do computador conectado à internet. E mais, pode desfrutar antecipadamente dos prazeres da viagem mediante os recursos da cibernética, cujo máximo é a aparelhagem multimídia capaz de promover experiências virtuais. Tudo isso sem sair de casa! (RODRIGUES, 2001, p.19)

Portanto, cabe aqui uma reflexão: se o indivíduo está realizando uma pesquisa prévia de estabelecimentos de hospedagens para fins de lazer, será que esse simples ato pode ser considerado como turismo? Neste contexto, pode-se falar em turismo virtual e ciberespaço do turismo, ambos advindos das novas tecnologias por meio do progressivo crescimento da internet. Neste sentido, “A internet traz as representações das paisagens, textos, imagens e sons que podem ser acessados a qualquer momento por qualquer pessoa que tenha acesso a um computador ligado à rede. O turismo virtual desperta a imaginação geográfica [...]” (MIRANDA, 2014.p. 61).

O novo turismo virtual contraria as definições de alguns autores da área que consideram o turismo apenas quando existe deslocamento, pois proporciona facilidades de acesso aos destinos pretendidos, à medida que, ao acessar um blog ou um site, o turista pode saber sobre a rede de hotéis, gastronomia local, principais atrativos turísticos, vias de acesso, serviços disponíveis e, até mesmo opiniões de quem já visitou o local.

Assim, o ciberespaço do turismo abriga redes de informações úteis e ágeis, auxiliando no planejamento turístico por intermédio do roteiro virtual. Logo, as contribuições do ciberespaço do turismo são oportunas também para as empresas e comunidades locais que podem divulgar serviços e produtos em sites destinados à atividade turística, apresentando inúmeras possibilidades.

Esta pré-atividade turística é constituída por tantas imagens e informações, cada vez mais diversificadas, que proporcionam mais criticidade nos turistas perante os conteúdos disponibilizados e os destinos procurados. Os sites turísticos têm se preocupado com a qualidade e idoneidade dos conteúdos fornecidos, detalhe esse que fornece confiança e credibilidade ao cliente. Por conseguinte, o turismo virtual se consolida nos novos territórios da informação em rede, à medida que a internet reduz distâncias e o tempo nas comunicações proporcionando uma prévia da viagem por meio do roteiro virtual, que pode ser crucial na escolha do destino.

O poder público também contempla o ciberespaço, à medida que dispõe de páginas na internet especializadas em divulgar dados pertinentes à atividade turística, impulsionando o turismo regional e, conseqüentemente, a captação de renda. Nesta finalidade, o Ministério do Turismo possui um Sistema Brasileiro de Classificação de Meios de Hospedagem (SBClass), um meio de divulgar informações claras e objetivas sobre esse serviço, auxiliando na escolha da oferta hoteleira, estabelecendo categorias de uma estrela (mínimo) a cinco estrelas (máximo).

Entretanto, na cidade de Barreiras, não foi diagnosticado estabelecimentos de hospedagem catalogados pelo SBClass. Deste modo, observa-se que o grande número de exigências a serem cumpridas, a burocracia e também os custos para a obtenção dessa classificação podem ter sido o agravante para que os hotéis e pousadas locais não fossem avaliados pelo Ministério do Turismo. Logo, foi preciso utilizar outro parâmetro para essa classificação: o TripAdvisor.

Em visto disso, o TripAdvisor é considerado o maior site de viagens do mundo, com mais de 500 (quinhentos) milhões de avaliações e opiniões que permitem classificar os meios de hospedagem, além de comparar os preços em mais de 200 (duzentos) sites de reservas para que o viajante encontre o hotel com a menor tarifa de hospedagem e melhor infraestrutura. Conseqüentemente, os hotéis e pousadas selecionados são aqueles com as melhores especificações nesse site de viagens, o que permitiu criar um banco de dados com os estabelecimentos mais estruturados do município. Outra atividade básica para atender as demandas turísticas são os serviços gastronômicos, que permitem, além da alimentação, momentos de descontração e lazer.

Esses estabelecimentos foram escolhidos por meio do aplicativo de mapas Google Earth, mediante técnicas de geoprocessamento.

O geoprocessamento consiste em uma ferramenta computacional que reúne banco de dados de diferentes setores por meio de informações espaciais georreferenciadas. Sendo que, “o termo *Geoprocessamento* denota uma disciplina do conhecimento que utiliza técnicas matemáticas e computacionais para o tratamento das informações geográficas [...]”. (CAMARA; DAVIS, 2001, p.1). O Google Earth disponibiliza imagens de alta resolução espacial capturadas por satélites, como também apresenta um banco de dados geográficos com estabelecimentos de múltiplas categorias, desde unidades gastronômicas até informações rodoviárias.

As unidades gastronômicas foram selecionadas mediante ao Google Earth Pro, versão 7.3.0, que além de mostrar a localização e infraestrutura do local por meio de imagens, fornece também a avaliação e opinião dos usuários. Com isso, foi possível selecionar os restaurantes mais estruturados da cidade que possuem boa localização e qualidade na prestação de serviços para integrar o banco de dados desta pesquisa.

Além da hospedagem e gastronomia, outros setores primordiais à atividade turística são os serviços hospitalares e bancários. Assim, foram escolhidas as unidades bancárias presentes na cidade de Barreiras, as quais possibilitam que o turista tenha maior acessibilidade a esses serviços. As clínicas e hospitais selecionados são as que possuem médicos plantonistas, que podem atender o turista em qualquer horário em caso de uma eventual emergência. A relação das unidades hospitalares com esse tipo de função foi cedida pelo Ambulatório Médico da Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB. Já as unidades bancárias foram obtidas por meio do aplicativo de mapas Google Earth.

Ambas as estruturas integram o banco de dados dessa pesquisa juntamente com os pontos turísticos regionais, que foram escolhidos mediante seus atrativos naturais e histórico-culturais, englobando desde cachoeiras, cinema, museu até os eventos culturais da cidade. Todos esses estabelecimentos, eventos e locais turísticos compuseram planilhas específicas de cada categoria a fim de auxiliar no mapeamento desses atrativos, visando criar estratégias que possam proporcionar um planejamento e desenvolvimento do turismo em Barreiras de forma integrada à região Oeste da Bahia, para otimizar a geração de renda e empregos, possibilitando a divulgação do turismo na região.

- Mapeamento e análise socioespacial

De posse do banco de dados, foi feita a espacialização dos estabelecimentos por meio de materiais cartográficos. Neste sentido, é importante frisar que, a cartografia tem como objetivo a construção de mapas de qualquer natureza, uma vez que, é utilizada como ferramenta para espacializar as informações coletadas na superfície terrestre. Assim, a partir dos dados obtidos, foram confeccionados mapas para cada categoria de serviço. Já para produzir esse material cartográfico, utilizou-se novamente o geoprocessamento, através do Software ArcGIS.

O ArcGIS é um conjunto de software produzido pela empresa americana *ESRI* – *Environmental Systems Research Institute*, com ferramentas capazes de armazenar, manipular e processar dados geográficos, além de confeccionar mapas. O Google Earth permite, além da visualização de estabelecimentos com seus respectivos endereços, obter as coordenadas geográficas (latitude e longitude) de qualquer lugar do globo terrestre. Sendo assim, foi possível extrair essas coordenadas dos estabelecimentos escolhidos para compor o banco de dados desta pesquisa, que foram utilizados para a criação do arquivo *shapefile*, formato de ponto mediante as ferramentas do Software ArcGis10.4 (ESRI), de uso do laboratório de geoprocessamento da Universidade Federal do Oeste da Bahia, a fim de determinar o quantitativo de estabelecimentos por bairro.

De posse dos arquivos em formato *shapefile* georreferenciados, foi possível confeccionar os materiais cartográficos no ArcGIS, explicitando a localidade e densidade de estabelecimentos por bairros. Além disso, os mapas apresentam elementos básicos da cartografia para o melhor entendimento dos materiais cartográficos: título, legenda, norte geográfico, escala e sistema de projeção cartográfica.

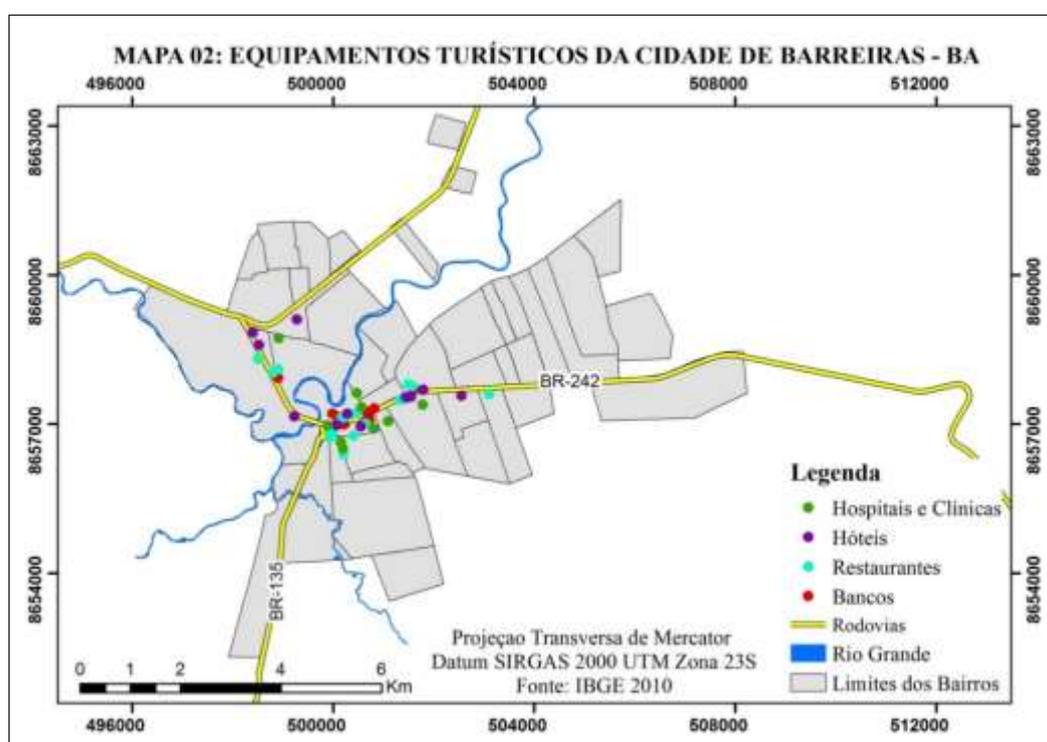
2. RESULTADOS

A partir dos dados coletados foi possível espacializar as informações em mapas, a fim de compreender a distribuição dos equipamentos e serviços turísticos em Barreiras, e, conseqüentemente, identificar quais localidades que oferecem maior amparo e suporte ao turista. Como também, foi possível mapear os pontos turísticos dentro e fora do perímetro urbano, já que alguns atrativos naturais se encontram afastado do centro da cidade. Nesse sentido, a produção dos mapas foi fundamental para espacializar as escalas geográficas entre os atrativos turísticos no perímetro urbano e na zona rural do território barreirense.

No mapa 02 abaixo há a disposição geográfica dentro da cidade dos principais serviços de hospedagem disponíveis ao turista, localizados nos bairros: Centro, Novo Horizonte, Barreirinhas, Vila do Sás, Morada Nobre e Jardim Ouro Branco, totalizando 12 estabelecimentos espacializados em sua grande maioria em bairros próximos ao centro da cidade.

O referido material cartográfico apresenta a noção aproximada dos principais serviços de hospedagem que podem proporcionar uma adequada rede de infraestrutura e serviços, de modo a oferecer conforto e tranquilidade ao turista durante a sua estadia. Os estabelecimentos bancários dispõem sua grande maioria de unidades no Centro, apenas quatro se localizam em outros bairros, sendo duas no Sandra Regina, uma em Barreirinhas e outra no bairro São Miguel. Essas agências bancárias são, predominantemente, dos bancos: Bradesco, Banco do Brasil, e Caixa Econômica Federal. Já as unidades restantes, apresentam-se com apenas uma agência dos bancos: Itaú Unibanco, Santander e Banco do Nordeste.

Os estabelecimentos gastronômicos adequados com boa disponibilidade de infraestrutura perfazem um total de 18 estabelecimentos que conseguem atender essas demandas com qualidade nos produtos e padronização nos serviços ofertados aos clientes. Essas unidades localizam-se predominantemente no Centro e, em suas adjacências: Barreirinhas, Morada Nobre, Vila Regina, Renato Gonçalves, Sandra Regina e Jardim Ouro Branco. Alguns estabelecimentos encontram-se mais afastados do centro da cidade, isto é, nos bairros Serra do Mimo e São Miguel. No total, são estabelecimentos que fornecem alimentação como almoço, sanduíches, pizzas, sorveteria, tapiocas e crepes, como também, choperia e cervejaria. Os valores das refeições oscilam bastante, devido à variedade das refeições oferecidas.

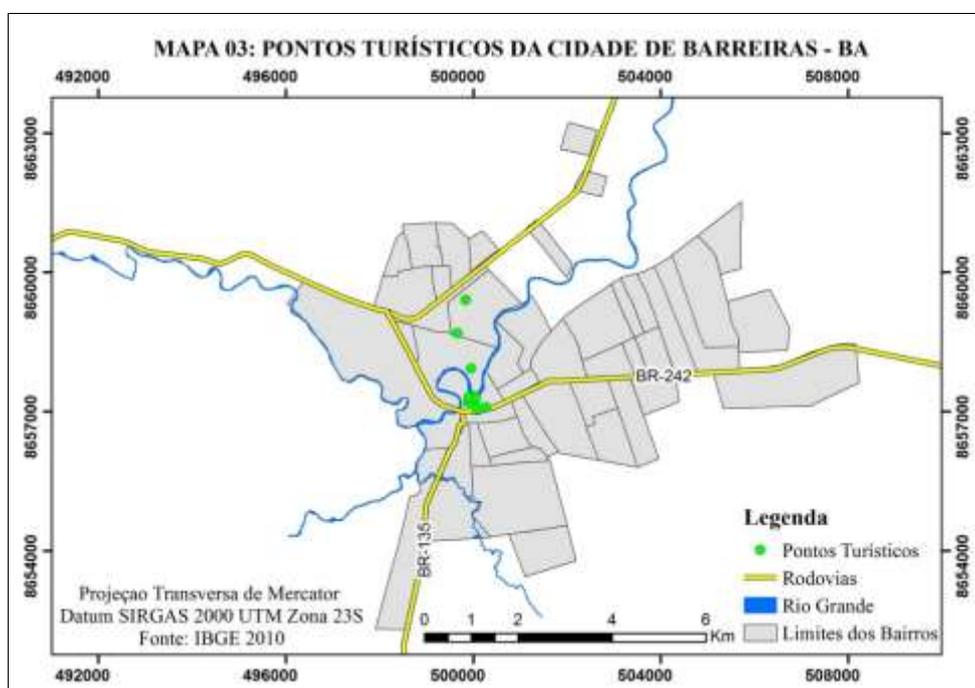


Org.: Eduarda Carvalho de Almeida, 2018.

Os estabelecimentos hospitalares foram selecionados com critério de atendimento como: urgência ou emergência, caso ocorra uma eventual fatalidade com o turista durante sua acomodação, que necessite de atendimento rápido. Essas unidades se encontram no Centro e, em suas adjacências, com um total de 10 estabelecimentos, entre públicos e privados, com distintas especialidades: Maternidade, Clínica Geral, Ortopedia ou Pediatria.

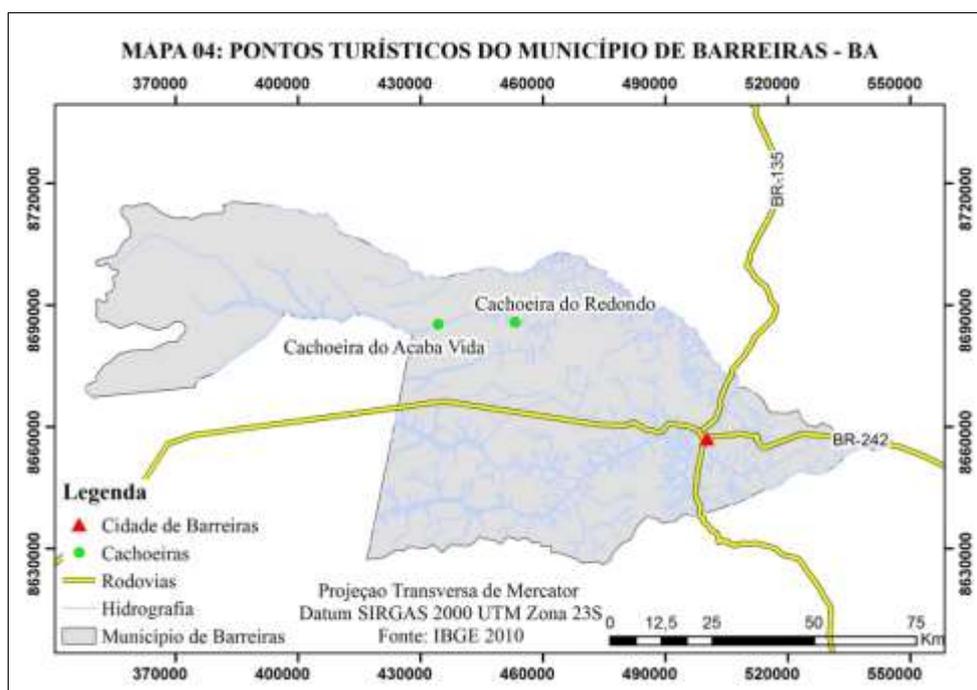
Os pontos turísticos dispostos nos mapas 03 e 04 apresentam suas unidades distribuídas tanto no perímetro urbano, como no limite municipal. O mapa 03 destaca as unidades turísticas dentro do limite urbano, tendo a maioria de estabelecimentos no centro e em suas proximidades. Além disso, no mapa 04 há as unidades situadas fora do perímetro urbano: as cachoeiras do Acaba Vida e do Redondo.

No material cartográfico abaixo há estabelecimentos que retratam a história da cidade, tais como, as Ruínas do Matadouro de Barreiras, ou o Museu Napoleão Macedo. Além disso, abrange locais de esporte, cultura e lazer, como, por exemplo, o Centro Cultural de Barreiras, Clube ABCD, Cais, Praças Duque de Caxias ou Castro o Alves, Catedral São João Batista, Cinemas Premier, e o



Org.: Eduarda Carvalho de Almeida, 2018.
Parque de Exposições Engenheiro Geraldo Rocha.

Os mapas dos pontos turísticos apresentaram suas unidades com maior distribuição espacial, com pontos em bairros mais afastados do centro da cidade além daqueles que se posicionam fora do limite urbano da cidade, a exemplo das cachoeiras do município citadas anteriormente.



Org.: Eduarda Carvalho de Almeida, 2018.

Neste contexto, Mello e Silva (2001, p.126) afirma que “O turismo tem, portanto, uma tendência natural para a periferia das regiões densamente povoadas já que, na maioria das vezes, o turista procura paisagens remotas e ambientes exóticos [...]”. Assim, verifica-se que esse setor tem potencial para combater a centralização de pessoas nas grandes cidades, à medida que o turista se dirige para lugares mais afastados dos centros urbanos.

A partir da espacialização nos mapas das localidades turísticas de Barreiras-BA, bem como das análises-do potencial turístico dos municípios vizinhos foi possível identificar a vasta demanda turística local e regional. Além das unidades turísticas espacializadas nos mapas, o município consta também com o turismo de eventos e negócios e, o turismo cultural, que proporcionam grande movimentação de pessoas durante a sua realização, além de muitas transações econômicas na cidade. Assim sendo, a economia local durante esse período tende a ficar mais aquecida, tanto quanto, o turismo de aventura ou religioso à medida que atuam efetivamente na geração de empregos e serviços durante a sua realização.

Os principais eventos em Barreiras que agregam públicos oriundos de outras regiões são o Carnaval, a Feira Agropecuária (Expoagro), os Festejos de Oxum e Iemanjá e o Concurso de Quadrilhas. O Carnaval de Barreiras, muito “semelhante ao de Salvador”, ocorre no mês de fevereiro e, é considerado o maior do interior da Bahia, apresenta ampla infraestrutura visando atender as demandas dos cinco dias de festa, assim como uma variedade de atrações musicais. Além deste, há também o carnaval mais familiar, que ocorrem no centro histórico da cidade composto por marchinhas carnavalescas características de um carnaval mais tradicional, que abrange públicos de diferentes idades alegrando todos os foliões.

A Feira de Exposição Agropecuária (Expoagro) realizada no mês de julho no Parque de Exposições Engenheiro Geraldo Rocha reúne uma variedade de expositores dos setores de pecuária e agricultura. Além disto, atrai o público em geral devido as atrações musicais e gastronômicas durante a noite, além de parques temáticos para os públicos infantis. O evento tem como foco principal fomentar o agronegócio regional, contempla leilões de bovinos e equinos, bem como exposição de máquinas agrícolas e animais. Acontece tradicionalmente no mês de julho com entrada gratuita, auxiliando na captação de recursos impulsionando a economia local à medida que atrai investimentos externos e criam empregos, além de divulgar o polo agropecuário da região Oeste da Bahia nacionalmente.

O Concurso Regional de Quadrilhas Juninas também ocorre no Parque de Exposições Engenheiro Geraldo Rocha, faz parte dos festejos juninos tradicionais da cultura de São João, por

sua vez, padroeiro da cidade, prestigiada anualmente em Barreiras, valorizando a cultura nordestina além de promover um espaço de cultura e lazer. O arraiaá⁶ ocorre no mês de junho, com entrada gratuita, promove além do concurso de quadrilhas, shows de bandas regionais, comidas típicas e muito forró, tudo isso em um cenário multicolorido ornamentado com bandeirolas e balões característicos da temática junina.

Os Festejos de Oxum e Iemanjá (Fig. 01) acontecem anualmente no cais da cidade, no 02 de fevereiro onde uma multidão de seguidores dos orixás caminham pelas ruas da cidade em direção as margens do rio Grande. Os adeptos lotam a área do cais da cidade catando afoxé, levando flores, pipocas, perfumes e pedidos de devoção.

Figura 01: Cortejo terrestre e fluvial do festejo de Oxum e Iemanjá. A) a foto exibe o cortejo fluvial de Oxalá (branco) para Oxum (amarelo) e Iemanjá (azul), subindo o rio para receber os orixás reagentes do ano. B) o cortejo terrestre segue do cais da cidade em direção ao centro, com atração para os orixás e os regentes do ano que proclamam o cortejo trazendo adeptos e simpatizantes.



Fotos: Eduarda Carvalho de Almeida, 2018.

Os atrativos turísticos naturais no município de Barreiras (Fig. 02) possuem grande relevância para o turismo regional devido a sua beleza natural, as cachoeiras são os lugares mais visitados e admirados pelos turistas, prestigiando a tendência do turismo para locais periféricos e densamente povoados, com paisagens remotas e ambientes exóticos.

Figura 02: Cachoeiras do Município de Barreiras. A) Cachoeira do Acaba Vida. B) Cachoeira do Redondo.



Fotos: Robson Brasileiro, 2018.

Já os casarões antigos no centro histórico e cais da cidade (Fig. 03) destacam-se devido a sua arquitetura colonial conservadas em seu estilo original, remetem o legado histórico e cultural dos tempos de fundação da cidade.

Figura 03: Casarões antigos de Barreiras. A) Casa vermelha no centro histórico da cidade. B) Casarão restaurado, atualmente acomoda o funcionamento da unidade SENAC.

⁶Nome tipicamente nordestino que faz referência aos festejos juninos.



Fotos: Eduarda Carvalho de Almeida, 2018.

3. DISCUSSÕES

A partir do contexto exposto acima constata-se que o município de Barreiras possui, um grande potencial para o desenvolvimento do turismo local e regional. Além dos atrativos naturais há também os eventos culturais, o centro histórico composto por casarões de arquitetura colonial, e uma ampla rede de equipamentos turísticos, que foram espacializadas no material cartográfico produzido a partir do banco de dados da pesquisa. Essas infraestruturas diagnosticadas e espacializadas em forma de mapas constataram que a cidade em termos de logística turística é capaz de atender à demanda turística de forma satisfatória.

Neste sentido, é imprescindível a necessidade de estratégias e atividades, tanto dos poderes públicos, municipal e estadual quanto dos moradores e sujeitos sociais locais, visando desenvolver mais atrativos turísticos para a cidade, além da participação da iniciativa privada, bem como preservar as potencialidades já existentes. A instalação/criação desses atrativos através da agregação de valor ecológico dos elementos naturais e culturais, se realizada de forma organizada e sustentável proporcionará maior demanda turística para a cidade e região, aumentando a oferta de emprego e renda, além de disseminar o turismo do oeste baiano.

Por meio do levantamento do banco de dados, materiais cartográficos e fotográficos constatou-se algumas fragilidades no que se refere a produção e manutenção do espaço turístico em Barreiras (Fig. 04) as poucas casas com arquitetura colonial preservadas chamam a atenção dos moradores locais devido a conservação da sua arquitetura original.

Figura 04: A e B Casarões antigos mal conservados no centro histórico de Barreiras.



Fotos: Eduarda Carvalho de Almeida, 2018.

Esses casarões ilustrados acima se restaurados sua arquitetura original, podem contribuir para o enriquecer culturalmente da cidade, posto que dispõe dos elementos da sua história, lugar e população, constituindo, assim o patrimônio histórico. A manutenção dos casarões pode ser obtida através da gestão integrada municipal e estadual, por meio de programas de restauração e revitalização dos bens de valor histórico arquitetônico e cultural, mantendo viva a memória e identidade do povo barreirense.

Os atrativos naturais do município de Barreiras agregam valor imensurável para o turismo na região, as cachoeiras, o rio Grande, Rio de ondas⁷ e seus afluentes fazem da paisagem barreirense um cenário paradisíaco. Neste sentido, a sustentabilidade das paisagens turísticas naturais e ecológicas são substancialmente importantes para a manutenção desses atrativos a curto e longo prazo, garantindo, assim a durabilidade do turismo.

O desenvolvimento de ações de conscientização ambiental promovidas pelo município, agências de turismo e, até mesmo por sujeitos sociais, podem trazer impactos significativamente positivos, posto que se preservados os atrativos naturais garantirão condições para a execução e criação de novas práticas e roteiros turísticos, conservando e enriquecendo o cenário turístico local.

Ressalta-se, ainda, nesse estudo o acesso do turista às paisagens as quais pretende desfrutar é, sem dúvida, o aspecto mais relevante na escolha do roteiro ou pacote turístico. Assim, as facilidades de chegada e estadia durante a efetividade turística propiciam maior proveito do ambiente o qual o turista pretende estar, de modo que, infraestruturas como restaurantes, banheiros, trilhas, boas estradas ou guias qualificados poderão ser fatores determinantes para atender satisfatoriamente a demanda turística.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A integração do turismo local com os demais municípios do oeste baiano pode proporcionar benefícios para toda a região oeste, uma vez, que o turista ao visitar uma dessas cidades terá também um leque de opções de lazer e atividade turística nas cidades vizinhas, otimizando seus recursos e contemplando durante a sua estadia a variabilidade nos pontos turísticos visitados. Essa integração pode ser realizada com a participação conjunta do poder público municipal, por meio de suas secretarias de turismo, de forma a promover e divulgar um pacote turístico regional, contendo demandas turísticas, seja ela material ou imaterial, das cidades envolvidas.

Os desafios para o desenvolvimento do turismo na cidade de Barreiras e integração aos territórios de outros municípios são muitos, entretanto se dispuserem de mecanismos para planejamento e gestão articulada do turismo no oeste baiano por parte do poder público, em parceria com os atores e sujeitos sociais locais e regionais, além de ações de incentivo e promoção de roteiros e pacotes turísticos diversificados pelas agências de turismo, poderão promover novas formas a fim de atender o turismo em Barreiras e região, potencializando-o e divulgando no cenário nacional.

Desta forma, espera-se que as informações produzidas pelo desenvolvimento deste trabalho possam contribuir em futuras pesquisas que abordem temáticas semelhantes e que a mesma sirva de incentivo para jovens pesquisadores e autoridades locais se debruçarem sobre o desenvolvimento da cidade de Barreiras e da região do Oeste da Bahia.

REFERÊNCIAS

Câmara, G.; Davis, C. (2001): **“Introdução”**. Em: Câmara, G.; Davis, C.; Monteiro A.M. (Org). Introdução à Ciência da Geoinformação. INPE. São José dos Campos-SP. p 1.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. (2018): **Brasil em Síntese**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>. Consultado em: 02 de fevereiro de 2018 às 14:38.

Mello e Silva, Sylvio Bandeira de. (2001): **“Geografia, turismo e crescimento: o exemplo do estado da Bahia**. En: Adyr Balastrieri Rodrigues (coord). Turismo e geografia: reflexões teóricas e enfoques regionais. Hucitec. São Paulo. p 126.

Miranda, Amlí Paula Martins de. (2014): **“Geografia do ciberespaço: novos territórios da informação em rede”** Appris.Curitiba.

Oliveira, José Cláudio Alves de. (2008): **“Bom Jesus da Lapa: três romarias, um patrimônio e muita fé”**. Em Revista eletrônica de turismo cultural. Volume 02, n. 01, 2008, p.9,

⁷ Afluente do Rio São Francisco, pertence à sub-bacia Hidrográfica do Rio Grande no Oeste da Bahia.

Rodrigues, Adyr. (2001): “**Desafios para os estudiosos do turismo.**” En: Adyr Balastrieri Rodrigues (coord). Turismo e geografia: reflexões teóricas e enfoques regionais. Hucitec. São Paulo. p 19.

Rosendahl, Zeny. (2002): “**Geografia da religião: uma proposição temática.**” GEOUSP – Espaço e Tempo. São Paulo.

TURISMO, Ministério do. (2017): **Sistema Brasileiro de Classificação de Meios de Hospedagem.** Disponível em: <http://www.classificacao.turismo.gov.br/MTUR-classificacao/mtur-site/> Consultado em: 13 de novembro de 2017 às 18:37.

TRIPADVISOR. (2017): **Sobre o TripAdvisor.** Disponível em: <https://tripadvisor.mediaroom.com/br-about-us>. Consultado em: 16 de outubro de 2017 às 19:02.

Xavier, Herbe. (2007): “**A percepção geográfica do turismo**”. Aleph. São Paulo.